

DANIEL CAPÍTULO 7

OS QUATRO ANIMAIS



Estudando o Livro de Daniel – Capítulo 7

Antes de ler este texto, leia o capítulo 7 de Daniel.

Fonte: Bíblia King James 1611 / Almeida Corrigida Fiel 2009 / NVI Nova Versão Internacional / King James Bible English

Material de Apoio: - Fita K7 de V. M. / Os textos bíblicos citados neste estudo são da Versão King James.

O Sonho de Daniel: Os quatro animais

Relembrando, o capítulo 2 nos apresenta o sonho do rei Nabucodonosor: Os quatro impérios que se levantariam na terra.

Se fossemos estudar as profecias do livro de Daniel há 100 anos, teríamos sérios problemas. Mas, olhando a nossa volta, tudo faz sentido, pois estas profecias dizem respeito ao tempo do fim.

“Mas, você Daniel, feche com um selo as palavras deste livro até o tempo do fim.” Dn. 12: 4

“Eu ouvi, mas não compreendi. Por isso perguntei: ‘Meu senhor, **qual será o resultado disso tudo?**’ Ele respondeu: ‘Siga seu caminho, Daniel, **pois as palavras estão seladas e lacradas para o tempo do fim.** Muitos serão purificados, alvejados e refinados, mas os ímpios continuarão ímpios. **Nenhum dos ímpios levará isso em consideração, mas os sábios sim.**”
Dn12:8-10

No seu tempo, Daniel recebeu as profecias **e fechou** o livro. **Nós estamos no tempo de abri-lo.**

Estas profecias dadas a Daniel se tornarão cada vez mais atuais até que tudo se cumpra.

Estamos no final da era dos governos humanos.

Capítulo 7

No capítulo 7, Deus dá um sonho a Daniel. Este sonho é uma repetição do sonho dado a Nabucodonosor, *só que este sonho avança um pouco mais nas profecias* e vai nos falar do Anticristo.

Sonho de Nabucodonosor → estátua (Capítulo 2)

Sonho de Daniel → animais (Capítulo 7)

1 No primeiro ano de Belsazar, rei de Babilônia, Daniel teve um sonho e visões de sua cabeça sobre a sua cama; então ele escreveu o sonho e contou o resumo dos assuntos.

2 Daniel falou, e disse: Eu vi em minha visão à noite, e eis que os quatro ventos do céu irrompiam sobre o grande mar.

Confira na sua “Tabelinha profética” no início do nosso estudo: 0.4 Símbolos & Figuras em Profecias

→ **Ventos** significam **guerras** (Jeremias 51:1-5)

→ **Mar** significa **povos, nações, multidões e línguas** (Apocalipse 17:15)

Portanto, temos guerras entre os povos na Terra.

Estas guerras dão origem a quatro grandes reinos ou impérios, ou potências mundiais que se estabelecem na Terra em épocas distintas.

Conforme veremos mais adiante neste mesmo capítulo em Dn. 7:17 e Dn. 7:23, *animal* em profecia significa *rei* ou *reino*.

Confira aqui:

17. Estes *grandes animais*, que são quatro, *são quatro reis* que se levantarão da terra.

23. Assim ele disse: O *quarto animal* será o *quarto reino* sobre a terra, que será diferente de todos os reinos, e devorará toda a terra, e a pisará e a quebrará em pedaços.

Portanto, temos quatro grandes reinos diferentes uns dos outros que se levantariam dentre os povos da terra.

Que reinos seriam estes? Quando estes reinos se levantariam no decorrer da História? Vejamos:

Os quatro animais:

4

O primeiro era como um **leão**, e tinha *asas de águia*; eu contemplei até as suas asas serem arrancadas, e ele foi erguido da terra e *posto ereto sobre os pés como um homem*, e *foi-lhe dado um coração de homem*.

1º Animal = Leão

Qual foi o rei que perdeu a proteção de Deus, o domínio lhe foi tirado, e foi tirado de entre os homens, e sua habitação passou a ser com os animais do campo, onde ele passou a comer grama como bois? Vamos lembrar o capítulo 4 de Daniel.

Este **Leão** que aparece no sonho de Daniel representa o *rei Nabucodonosor no império Babilônico*. *As asas de águia representam a proteção, o cuidado, força e poder que Deus dá ao homem*. (Cf. Ap. 12:6 e 14; Êxodo 19:4; Deuteronômio 32:11-12; Isaías 40:31)

Quando o rei Nabucodonosor passou a se engrandecer e a exaltar-se a si mesmo, ele perdeu seu entendimento (*o coração de homem*) e passou a habitar com os animais, ele se transformou num verdadeiro animal e perdeu tudo, perdeu sua majestade, sua condição de homem e de rei (ele recebeu um "*coração de animal*"). É este o significado em Dn.7:4 onde lemos que "*as suas asas foram arrancadas*" até que reconheceu que *Deus domina sobre os reinos da terra e os dá a quem Ele quer (Dn4: 25b)*. Então Deus lhe devolveu o entendimento e ele voltou a ser como um homem: "*ele foi erguido da terra e posto ereto sobre os pés como um homem, e foi-lhe dado um coração de homem*". Dn.7:4

O primeiro animal, o Leão com asas de águia, representa o rei Nabucodonosor e **o império babilônico**. O *Leão* também representa o rei da selva, o mais destemido e imponente dentre todos os animais, *assim também foi o império babilônico ao seu tempo*.

A figura do LEÃO na *visão de Daniel* corresponde à CABEÇA da estátua no *sonho do rei Nabucodonosor*, capítulo 2 = o Império Babilônico.

Vamos lembrar a interpretação de Daniel dada ao rei Nabucodonosor *no capítulo 2*, verso 38:

38

E onde quer que os filhos dos homens habitem, os animais do campo e as aves do céu ele as deu em tua mão, e fez de ti o governador sobre todos. **Tu és esta cabeça de ouro**.



A cabeça da estátua era de **OURO**, pois era um reino superior aos que viriam após este e, por esta razão, no sonho da estátua que o rei Nabucodonosor teve, os reinos subsequentes são representados por materiais inferiores: **PRATA**, **BRONZE**, **FERRO** e, por último, **FERRO misturado com BARRO**.

Vamos conferir aqui, mais uma vez, no verso 39 do *capítulo 2*, o que Deus nos diz a respeito do reino que viria *após* o império babilônico:

39 E depois de ti, **levantar-se-á outro reino inferior ao teu**, e um terceiro reino de bronze, o qual assumirá o governo de toda a terra.

Deus coloca o Império Babilônico como marco histórico ou como ponto de referência para *dar início* às profecias que narram a sucessão de acontecimentos históricos, dos reinos que se levantariam na terra desde aquela época até os tempos do fim.

Vamos voltar ao capítulo 7 que estamos estudando. O verso seguinte diz:

5 E eis que *outro animal*, um segundo, semelhante a um **urso**, *levantou-se de um lado*, e ele tinha três costelas na sua boca, entre os seus dentes. E assim lhe foi dito: *Levanta-te, devora muita carne*.

2º Animal = Urso

Este **urso** representa o **império Medo-Persa**, assim como o *peito e os braços de prata da estátua* no sonho do rei Nabucodonosor no capítulo 2. E faz sentido que o império Medo-Persa tenha sido representado pelo *peito e os dois braços de prata*, pois eram dois reinos unidos num só. O urso do capítulo 7 é este império, aqui ele está representado por outra figura. Trata-se de um governo unido, embora composto pelos medos e pelos persas.



Medo-Persa – 538 a 330 a.C.

Este sonho dado a Daniel no capítulo 7 é uma representação paralela ao sonho dado ao rei Nabucodonosor, cada animal do sonho de Daniel está relacionado a uma das partes da estátua do capítulo 2. Este urso representa o império Medo-Persa. Vamos examinar outros textos para ver o por quê.

Em **Daniel, capítulo 8**, Deus dá uma visão a Daniel e compara o império *Medo-Persa com um carneiro que tem dois chifres* e, neste sonho, *um dos chifres era mais alto que o outro* para demonstrar que *os persas* eram mais poderosos e dominantes do que *os medos*. Leia os versos 3 e 20 do capítulo 8, abaixo, e confira na sua Bíblia:

3 Então eu ergui meus olhos, e vi, e eis que estava diante do rio **um carneiro que tinha dois chifres**; e os dois chifres eram altos; *porém um era mais alto do que o outro*, e o mais alto surgiu por último. Dn 8:3 (Cf. Dn.5:30,31)



20 **O carneiro que tu viste com dois chifres são os reis da Média e Pérsia.** Dn.8:20

Carneiro (animal) = reino - chifres = reis

Da mesma forma, ao representar o *império Medo-Persa* por um *URSO* que se levanta de um dos seus lados, significa dizer que *este reino estava em desequilíbrio*, porque era muito mais dos persas do que dos medos, refere-se à condição social superior dos persas na *confederação medo-persa*.

O texto diz ainda que há três costelas na boca do urso, e lhe é dito para devorar muita carne. O que será que essas três costelas representam?

Essa figura de linguagem pode estar demonstrando que esse reino *virou-se para três lados devastando tudo*. Confira também em Daniel 8:4 em que o império *Medo-Persa* é representado por um carneiro:

4 Eu vi o carneiro avançando para o oeste, para o norte e para o sul, de modo que nenhum animal podia permanecer diante dele, nem havia algum que pudesse livrar-se da sua mão; porém ele agiu conforme a sua vontade, e tornou-se grande. Dn.8:4

As três costelas podem representar também as suas três principais conquistas: A Lídia (546 a.C.), a Babilônia (539 a.C.) e o Egito (525 a.C.)

Vamos até **Daniel, capítulo 11**, para obter mais detalhes deste período da história em que os persas dominavam o mundo conhecido de então, lembrando que o *urso com as três costelas* na boca representa o *império Medo-Persa* ou o grande rei da Pérsia. Confira aqui o verso 2, em Daniel capítulo 11:

2 E agora eu te mostrarei a verdade. Eis que levantar-se-ão ainda *três reis na Pérsia*, e o quarto será muito mais rico do que todos eles; e pela sua força, por meio da sua riqueza, *ele incitará a todos contra o reino da Grécia*.

Em Daniel, capítulo 10, verso 1, lemos que Daniel está vivendo no terceiro ano de **Ciro**, rei da Pérsia. No capítulo 11, que é *uma continuação do capítulo 10*, lemos que Daniel recebe esta visão em que lhe é revelado que haverá ainda mais três outros reis na Pérsia (Dn.11:2). **Ciro, o Grande**, é o primeiro rei persa, e depois dele vemos ainda mais três outros reis persas neste império que domina o mundo conhecido da época.

E o *quarto rei*, que são estes três mais o rei **Ciro**, ou seja, *o último dos quatro reis persas*, será o maior e mais poderoso de todos, será este que *“incitará a todos contra o reino da Grécia”*. (v.2 acima)

Se você ler sua Bíblia e estudar os livros de *Esdras*, *Neemias* e *Ester*, obterá os nomes desses três reis: Artaxerxes, Dario e Assuero.

E se você já leu o livro de Ester, deve lembrar-se que Assuero era um rei realmente rico, muito rico e super poderoso que reinou sobre tudo, desde a Etiópia até a Índia, ao todo cento e vinte e sete províncias, e o primeiro capítulo continua narrando suas riquezas e todo o luxo do seu reino.

Bem, historicamente sabemos que Assuero também é conhecido como Xerxes, foi ele quem acabou invadindo a Grécia, e alguns de nós já lemos sobre as famosas batalhas de *Termópilas* e *Artemísio*. Então, este é o rei ao qual o final do verso 2 no capítulo 11 está se referido, o quarto rei persa.

Voltando agora para Daniel capítulo 7, faz todo sentido **ver este urso com três costelas em sua boca**, pois estão representando os três reis que vieram *após* o rei **Ciro** e que são mencionados em Daniel capítulo 11: os três futuros reis associados com a Pérsia.

Retomando o capítulo 7, vejamos qual é o próximo animal. O texto diz:

6 Depois disto contemplei, e eis que outro, como *um leopardo*, o qual tinha sobre suas costas quatro asas de uma ave; o animal também tinha quatro cabeças; e domínio lhe foi concedido.

3º Animal = Leopardo

De acordo com Daniel capítulo oito, assim como o resto do livro de Daniel, sabemos que o próximo grande reino que se levanta após o Medo-Persa é o *reino da Grécia*. Vamos ver se esta descrição acima se encaixa nesse reino.

Primeiramente, diz o texto que este animal, ou seja, este reino que surge após o Medo-Persa era *como um leopardo*.

Quais são as principais características do leopardo? A sua destreza na caçada e a sua capacidade de correr até 58 quilômetros por hora, ou seja, *a sua velocidade*, além da sua força inigualável, podendo carregar uma presa de até seis vezes o seu próprio peso.

Alexandre o Grande ficou conhecido pela eficácia do seu poderio militar e pela velocidade impressionante com que conquistou um enorme território. Mesmo tendo morrido ainda bem jovem, aos 32 anos de idade, *ele foi responsável pela conquista e construção de um dos maiores impérios que já existiu. Sua ambição era sem limites, após ter derrubado o império medo-persa, decidiu invadir a Ásia Central, atravessando o que hoje é o Afeganistão em direção ao norte da Índia, e só não prosseguiu com suas conquistas porque seus soldados, tanto gregos quanto macedônios, estavam cansados de guerras intermináveis e difíceis, e se recusaram a prosseguir. A contragosto, em 325 a.C, Alexandre se viu obrigado a abandonar seus planos de novas conquistas...*

Veja mais em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/alexandre-o-grande-como-o-rei-da-macedonia-construiu-seu-imperio.htm?cmpid=copiaecola>

Conforme lemos anteriormente em alguns versos de Daniel capítulo 8, o império *medo-persa* foi representado por um *carneiro que tinha dois chifres*, e diz o texto deste capítulo que *este carneiro* foi subjugado por um *bode com um grande chifre no meio dos seus olhos*. Quem foi este bode? Vamos conferir neste texto do capítulo 8 de Daniel e verificar:

3	Então eu ergui meus olhos, e vi, e eis que estava diante do rio um carneiro que tinha dois chifres ; e os dois chifres eram altos; <i>porém um era mais alto do que o outro</i> , e o mais alto surgiu por último.
4	Eu vi o <i>carneiro avançando para o oeste, para o norte e para o sul</i> , de modo que nenhum animal podia permanecer diante dele, nem havia algum que pudesse livrar-se da sua mão; porém ele agiu conforme a sua vontade, e tornou-se grande.
5	E enquanto eu refletia, eis que um bode veio do oeste , <u>sobre a face de toda a terra, e não tocou o chão</u> ; e o bode tinha um chifre notável entre os seus olhos.

Nos versos de 3 a 5 acima, vemos um bode atacar o carneiro. Sabemos que o carneiro de dois chifres é o império medo-persa (Dn8:20). Vamos conferir no verso 21 quem é o bode:

21	E o bode crespo é o rei da Grécia ; e o grande chifre que está entre os seus olhos é o primeiro rei.
----	---

O bode é o reino da Grécia. *Este grande chifre* entre os olhos do bode *é o primeiro rei: Alexandre, o Grande*.

Veja que precisão, nesta visão que Daniel descreve no **capítulo 8**, ele recebeu uma profecia em que Ihe é dito *com todas as letras* que o animal citado, **o carneiro de dois chifres**, representa *os reis da Média e da Pérsia* (verso 20), e que este reino seria subjugado pelo **bode crespo**, *o rei da Grécia* (verso 21).

Vamos conferir ainda os versos 6 e 7 do capítulo 8, abaixo:

6	E ele (<i>o bode</i>) veio ao carneiro que tinha dois chifres, o qual eu tinha visto em pé perante o rio, e correu para ele na fúria do seu poder.
7	E eu o vi chegar mais perto do carneiro, e ele estava tomado de fúria contra ele, e golpeou o carneiro, e quebrou os seus dois chifres ; e o carneiro não tinha poder para manter-se de pé perante ele, porém ele o arremessou ao chão, e o pisoteou e não houve ninguém que pudesse livrar o carneiro de suas mãos .

Este texto profético revela a conquista de Alexandre o Grande sobre o império Medo-Persa. Para entendermos profecias bíblicas precisamos olhar para a história, pois é na história que as profecias se cumprem.

Confira mais uma vez o verso 5, mais acima. Diz que *o bode vinha do oeste, sobre toda a face da terra, e não tocou o chão*. Isto é uma alusão à *velocidade impressionante* com que Alexandre, o Grande, realizava as suas conquistas.

Esta característica se evidencia também no capítulo 7 que estamos estudando, em que *Alexandre* é comparado a um *leopardo com quatro asas sobre suas costas*, ou seja, está se referindo a velocidade extrema com que Alexandre conquistava novos territórios e ampliava o seu império.

Vamos ver, ainda, *quais* outras características Daniel apresenta sobre este reino. Diz o texto:

6 (...) **leopardo**, o qual tinha sobre suas costas quatro asas de uma ave; o animal também **tinha quatro cabeças**; e domínio lhe foi concedido.

Este reino tinha 4 cabeças e recebeu autoridade para governar sobre um grande império.

O que será que significam estas quatro cabeças *deste reino*, comparado ao *leopardo*?

Alexandre, o Grande, morreu ainda muito jovem, ele morreu inesperadamente quando tinha apenas 32 anos de idade, e por ter morrido assim tão jovem e de maneira inesperada, ele não deixou um herdeiro para assumir o seu lugar. Assim, depois da sua morte, seu reino foi dividido em quatro partes, entre *os seus quatro generais*. É por isso que esse leopardo tem quatro cabeças, porque quatro pessoas diferentes acabaram ficando no comando.

Portanto, *O LEOPARDO com quatro asas* (v.6) representa as rápidas conquistas feitas por Alexandre, o Grande (333-330 a.C.); e devido a sua morte prematura em 323 a.C, seu reino foi dividido entre seus quatro generais = as 4 cabeças:

1 - Lisímaco - Com a Ásia Menor

2 - Cassandro - Com a Macedônia

3 - Selêuco - Com a Síria

4 - Ptolomeu - Com o Egito e a Cele-Síria

Que precisão!

Vemos assim que o *leopardo do capítulo 7* corresponde ao *ventre e quadril de bronze da estátua no sonho do rei Nabucodonosor*, capítulo 2: o império Grego.



Grécia – 333 a 168 a.C.

Conforme vimos em Daniel nos capítulos 2, 7 e em alguns versos do capítulo 8 (como também do capítulo 11), estas profecias revelam a mesma sucessão de eventos históricos, porém, a cada capítulo subsequente, a cada nova visão dada a Daniel apresentada neste livro fascinante, mais riqueza de detalhes de cada reino nos é apresentada, *e novas revelações vão sendo acrescentadas* até chegarmos ao final da história dos governos humanos, dos grandes impérios que se levantariam na terra, desde a Babilônia até o último que vai sendo revelado ao longo deste livro, *e que ainda está por vir*, nos tempos do fim.

A cada novo capítulo, veremos mais detalhes sobre este último grande império que se levantará nos últimos dias.

Vamos prosseguir na nossa análise do capítulo 7 de Daniel. Agora temos ainda um último animal que nos é apresentado no verso 7. Vamos conferir abaixo:

7 Depois disto eu vi, nas visões noturnas, e contemplei **um quarto animal, apavorante e terrível**, e extremamente forte; **e tinha ele grandes dentes de ferro; ele devorava e quebrava em pedaços, e esmagava o resto com seus pés; e era diferente de todos os animais** que estavam perante ele; e ele tinha dez chifres. (Dn.7:7)

4º Animal = apavorante e terrível, e extremamente forte (não compara com nenhum animal conhecido)

Este quarto reino que surge é o *Império Romano* que esmagou e derrotou os impérios anteriores, foi o mais forte de todos os anteriores, governando o mundo conhecido da época com mão de ferro.

Assim como as duas pernas da estátua do sonho de Nabucodonosor (cap.2), este reino era dividido no império ocidental e oriental, e assim como são representados em duas pernas, os romanos marchavam bastante. As pernas da estátua eram a parte mais longa do corpo de modo que, dentre todos os impérios mundiais que surgiram na história, Roma foi o império que governou por mais tempo, quase mil anos.

Compare o verso em Dn.7:7 acima com Dn.2:40 abaixo: a interpretação sobre as pernas de ferro.

40 E o quarto reino será forte como ferro; assim como o ferro quebra em pedaços e subjuga todas as coisas, e como ferro, que quebra tudo, ele quebrará em pedaços e ferirá. (Dn.2:40)

Percebeu a semelhança? Veja agora a relação entre os dois versos acima com a interpretação do animal apavorante, em Daniel 7:23, abaixo:

23 Assim ele disse: O quarto animal será o quarto reino sobre a terra, que será diferente de todos os reinos, e devorará toda a terra, e a pisará e a quebrará em pedaços. (Dn.7:23)

Este quarto reino em Dn.2:40, que é a revelação sobre as pernas de ferro da estátua do sonho de Nabucodonosor (Dn.2:33), corresponde ao império romano, assim como o quarto animal, em Dn.7:7 e 7:23.



Desde então, o mundo tem estado dividido em muitas nações soberanas, nenhum império mundial surgiu e subjugou as nações existentes no intuito de governar o mundo inteiro, ou o mundo conhecido, que nos dias de hoje seria todo o globo terrestre.

Esta profecia do capítulo 7 que estudamos até aqui revela estes quatro grandes impérios e suas sucessões, os mesmos que vimos em Daniel capítulo 2 com a grande imagem da estátua, no sonho do rei Nabucodonosor.

1º animal = LEÃO

2º animal = URSO

3º animal = LEOPARDO

4º animal = APAVORANTE E TERRÍVEL



Temos, portanto, estes quatro *animais* que representam esses mesmos quatro reinos, o leão, o urso, o leopardo e o quarto animal, apavorante e terrível: *Babilônia, Medo-Persa, Grécia e Roma*.

Mas esta visão em Daniel capítulo 7 vai nos trazer ainda outras revelações, conforme veremos.

Vamos recordar a *estátua* em Daniel, no capítulo 2, ela *não* tinha *apenas* essas quatro seções principais: a cabeça de ouro, o peito e os braços de prata, o ventre e o quadril de bronze e as pernas de ferro. Esta *estátua* tinha ainda *os pés e os seus dez dedos de ferro misturado com barro*.



Estes *dez chifres* do animal apavorante e terrível em Dn7:7 são os mesmos dez dedos da *estátua* em Dn2:41-43, porém agora com outra figura. Assim como os pés estão na extremidade do corpo, assim também os chifres estão na extremidade do animal (o último governo mundial).

Tanto os dez dedos quanto os dez chifres representam *o último grande império* que se levantará na terra no final dos tempos, um governo mundial governado por dez líderes.

Os primeiros quatro animais, assim como as primeiras quatro partes da *estátua*, representam os quatro grandes impérios que *já existiram* no decorrer da história desde que as profecias foram dadas a Daniel, ou seja, desde o Babilônico até o Romano, quando Jesus Cristo veio ao mundo pela primeira vez. O Império Romano estava no poder aproximadamente por volta de 60 a.C. - antes de Jesus Cristo nascer.

Este império estava no controle em preparação para **a primeira vinda de Cristo**, o cenário político mundial estava preparado para que o Messias viesse no momento perfeito da história, para que o evangelho pudesse ser espalhado da forma mais eficaz.

Porém, desde o declínio do *império Romano* até os nossos dias, nenhum outro grande império se levantou na terra dominando sobre todo o mundo conhecido, o que significaria, nos dias de hoje, o mundo inteiro.

Mas as profecias de Daniel apontam para um grande Reino ou Império mundial que se levantará nos últimos dias, do qual temos ouvido e lido a respeito com cada vez mais freqüência, comumente chamado de *New World Order* ou *Nova Ordem Mundial*, e que deverá ser estabelecido na terra antes da **segunda vinda de Cristo**. Vamos conferir isto a seguir. Este reino está representado pelos *dedos dos pés* da *estátua* em Daniel 2 e pelos *chifres* do animal aterrorizante em Daniel 7.

Inicialmente, vamos recordar a interpretação que Daniel deu ao rei Nabucodonosor no capítulo 2, sobre *os pés* e os *dedos dos pés* da *estátua*:

41	E enquanto tu viste os pés e os dedos, parte de barro do oleiro e parte de ferro, o reino se dividirá, porém haverá nele a força do ferro, visto que tu observaste o ferro misturado com barro lamacento.
42	E como os dedos dos pés eram parte de ferro, e parte de barro, assim <i>o reino será parcialmente forte, e parcialmente fraco</i> .
43	E enquanto tu viste ferro misturado com barro lamacento, <i>eles irão se misturar à semente de homens</i> ; porém eles não irão aderir um ao outro, assim como o ferro não se mistura ao barro.
44	E nos dias destes reis o <u>Deus do céu irá erguer um reino, o que nunca será destruído</u> ; e o reino não será deixado para outro povo, porém quebrará em pedaços e consumirá todos estes reinos, <u>e permanecerá para sempre</u> .

Pergunta: **Quando Deus suscitará um reino que nunca será destruído?**

Resposta: **Nos dias destes reis dos dez dedos de ferro misturado com barro** (verso 44). **Nos dias dos dez chifres** do animal terrível e apavorante da visão de Daniel no capítulo 7. **Nos dias do último e maior império que se levantará na terra.**

Vamos voltar para o capítulo 7 de Daniel e verificar os detalhes que nos são revelados nesta profecia:

7 Depois disto eu vi, nas visões noturnas, e contemplei **um quarto animal**, apavorante e terrível, e extremamente forte; e tinha ele grandes *dentes de ferro*; ele devorava e quebrava em pedaços, e esmagava o resto com seus pés; e era diferente de todos os animais que estavam perante ele; **e ele tinha dez chifres**.

Ao estudarmos anteriormente alguns versos do capítulo 8, lemos a respeito da profecia dada a Daniel sobre o *governo medo-persa*, representado por um *carneiro com dois chifres*. Tratava-se de dois reinos unidos, a confederação medo-persa.

Animal = rei ou reino (Dn7: 17; Dn7:23; Dn8:20,21) / **Chifre = rei, chefe de Estado** (Dn7:24; Ap.17:12)

Nesta visão profética do capítulo 7 que estamos estudando, vemos que *nos últimos dias* haverá um governo mundial, uma confederação de países, liderada por *dez chefes de Estado*.

E no verso seguinte, Deus acrescenta mais uma informação a respeito deste tempo em que este império mundial será estabelecido. Vamos conferir:

8 Eu considerei os chifres, **e eis que surgiu entre eles um outro pequeno chifre**, perante o qual havia três dos primeiros chifres removidos pelas raízes, e eis que neste chifre havia olhos, como olhos de homem, e uma boca falando grandes coisas.

Este é mais um detalhe que *não* aparece no capítulo 2. **Este outro chifre é o anticristo**.

Deus acrescenta mais uma revelação:

É que nos dias dos 10 dedos, ou dos 10 chifres ou, em outras palavras, de um governo mundial formado por uma confederação de Estados governada por dez líderes, o Anticristo surgirá.

É o pequeno chifre que se levanta no meio dos 10 chifres, perante o qual os três primeiros chifres (líderes) serão subjugados (Dn.7:8;24). Vamos continuar analisando este mesmo verso:

8 (...) **e eis que neste chifre havia olhos, como olhos de homem**, e uma boca falando grandes coisas.

Diz o texto que neste chifre havia “*olhos como de homem*”, portanto, embora este ‘chifre’ que *em profecia* significa ‘rei’, ou ‘governante’ tenha **olhos como de homem**, seus olhos *não são realmente de homem*. Esta é mais uma informação importante a qual devemos estar atentos.

Para termos uma compreensão mais acurada acerca desta profecia dada a Daniel no capítulo 7, especificamente deste governo dos dez chifres, e do pequeno chifre que se levanta dentre eles, vamos conferir uma profecia paralela que se encontra no livro de *Apocalipse, capítulo 13, versos 1 a 7*. No verso 1 lemos:

1 E eu fiquei sobre a areia do mar, e vi uma besta surgir no mar, tendo sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez coroas, e sobre suas cabeças o nome de blasfêmia.

Observe, o verso 1 acima nos conta de um reino (*uma “besta” = animal desconhecido*) que *surgiu do mar*. O último animal em Daniel capítulo 7 também não é identificado com nenhum animal conhecido. (Dn.7:7)

Em Dn. 7, verso 3, lemos: “E quatro grandes animais **surgiram do mar**, diferentes uns dos outros.” O animal em Ap. 13:1 também surgiu do mar, exatamente como vimos em Dn.7:3.

Significa que *um reino*, ou reinos se levantam do meio dos povos.

Os grandes impérios descritos em Daniel capítulo 7 levantaram-se do meio dos povos. Assim também será no último império, este também se levantará do meio dos povos, conforme consta em Apocalipse 13 e em Daniel 7.

Agora observe algo muito interessante no verso seguinte, em Ap.13.2:

2

E a **besta** que eu vi era semelhante a um **leopardo**, e seus pés eram como os pés de um **urso**, e sua boca como a boca de um **leão**; e o dragão lhe deu seu poder, e seu trono e grande autoridade.

Parece familiar? Esta *besta*, ou melhor, *este reino é* semelhante a todos os animais (reinos) que vimos até aqui neste estudo de Daniel, capítulo 7.

Constatamos que esta “*besta*” de Ap.13:2, correspondente ao último animal em Dn.7:7 (*apavorante e terrível*), apresenta as características de todos os animais da visão de Daniel no capítulo 7:

A **besta** (Roma), o **leopardo** (Grécia), o **urso** (Medo-Persa), e o **leão** (Babilônia), porém *aqui eles aparecem em ordem decrescente*. É *uma combinação de todos eles num único ‘animal’*, num único reino. O que isto significa?

Trata-se de um império que engloba todos os grandes impérios anteriores que vimos aqui num único governo mundial. *O Ocidente e o Oriente unidos num único grande império*, representado por esta *besta* que João viu sair do mar em Ap.13:1-2. Uma grande confederação de Estados que reúne, etnicamente, todos os impérios anteriores num único império. Este se levanta do meio dos povos da terra, um império com representantes de todos os impérios citados aqui e que vimos ao longo da história: *A Nova Ordem Mundial*.

Diz ainda o verso 2 em Apocalipse 13 que “*o dragão lhe deu o seu poder, e seu trono e grande autoridade.*”

Quem é o dragão? Podemos conferir tanto em Ap. 12.9 como em Ap. 20.2:

Ap.20:2 (...) **o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satanás**, e amarrou-o por mil anos

Então, quem dará autoridade a esta ‘*besta*’, a este grande império mundial?

Satanás, Lúcifer, a antiga serpente, também chamado de *diabo*. É ele quem estará por trás deste grande governo mundial que surgirá nos últimos dias.

Nos dias deste último grande império mundial representado pelos dez chifres em Daniel 7, ou os dez chifres em Apocalipse 13, ou seja, nos dias deste governo mundial governado *por dez chefes de Estado*, surgirá entre eles um outro ‘rei’ (líder) que subjugará três deles. Vamos conferir mais uma vez em Dn.7.8:

8

Eu considerei os chifres, **e eis que surgiu entre eles um outro pequeno chifre**, perante o qual havia três dos primeiros chifres removidos pelas raízes, e eis que neste chifre havia **olhos, como olhos de homem, e uma boca falando grandes coisas**.

Veja o que **Apocalipse 13** nos diz sobre isso, e que outras informações este texto profético nos revela acerca do pequeno chifre que vemos em Daniel 7, verso 8:

3

E vi *uma de suas cabeças como que ferida para a morte*; e sua ferida mortal foi curada. E todo o mundo se maravilhou com *a besta*. (Ap.13:3)

Quando você estudar o **Livro de Apocalipse** na nossa série de estudos dirigidos, verá que **esta cabeça que sofre uma ferida mortal e é curada será o pequeno chifre** que surgirá entre os dez primeiros chifres, tanto em Apocalipse 13 e Daniel capítulo 7, como também em Apocalipse 17.

Voltando à nossa análise entre Daniel 7 e Apocalipse 13, vamos conferir ainda outras características em comum muito importantes. Em Daniel 7.8 lemos:

8 Eu considere os chifres, *e eis que surgiu entre eles um outro pequeno chifre, perante o qual havia três dos primeiros chifres removidos pelas raízes, e eis que neste chifre havia olhos, como olhos de homem, e **uma boca falando grandes coisas***. (Dn7:8)

Diz o verso 8 acima que este pequeno chifre, *este rei, tinha **uma boca falando grandes coisas***.

Em Ap.13:4-5 lemos:

4 E eles adoraram o dragão que dera poder à besta, e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem é capaz de guerrear contra ele?

5 *E foi dada a ele **uma boca falando grandes coisas e blasfêmias***; e poder foi dado a ele para continuar por quarenta e dois meses.

Foi lhe dada **uma boca falando grandes coisas e blasfêmias, exatamente o que acabamos de ler em Dn.7:8**. Compare Dn7:8 com Ap.13:5.

Diz ainda esta passagem em Ap.13, verso 5, que **poder** lhe foi dado para continuar a governar *por 42 meses*.

E o que encontramos em Daniel 7 sobre o período de tempo em que “**ele**” estará no poder? Vamos conferir em Dn.7:25:

25 E **ele falará grandes palavras contra o Altíssimo, e irá consumir os santos do Altíssimo, e tentará mudar tempos e leis; e eles serão dados em sua mão até **um tempo, e tempos, e a divisão de tempo****. (Dn.7:25)

5 (...) e poder foi dado a **ele** para continuar por **quarenta e dois meses**. (Ap.13:5)

Se você conferir o texto em PDF “*Símbolos & Figuras em Profecias*” sob o título “*SOBRE A BÍBLIA*” em nosso site, vai constatar que “*um tempo, e tempos, e a divisão de tempo*” correspondem a três anos e meio, ou 42 meses (12m+12m+12m+6m), ou seja, a mesma extensão de tempo que vemos aqui em Ap.13:5. (Cf. também em: Ap.12:6 = Ap.12:14; Dn. 7:25; Dn. 12:7.)

Interessante, não é mesmo? Estes textos estão alinhados, trata-se de uma mesma profecia, porém, no livro de Apocalipse encontramos mais revelações acerca deste último império que nos é descrito no Livro de Daniel. E podemos constatar, mais uma vez, que a expressão “*um tempo, e tempos, e a divisão de tempo*” representa 42 meses, ou três anos e meio.

São muitas similaridades entre o *animal terrível com dez chifres* de Daniel 7 com *a besta de dez chifres* de Apocalipse 13. A diferença é que Apocalipse 13 vai nos revelar ainda muitos detalhes. Não só isto. Estes textos se complementam e se explicam mutuamente. Continuando em Ap.13, verso 6, lemos:

6 E ele **abriu a boca em blasfêmia contra Deus**, para blasfemar o seu nome, e o seu tabernáculo, e os que habitam no céu. (Ap.13:6)

Este é o pequeno chifre em Daniel capítulo 7. Ele blasfemar contra Deus, contra o santuário de Deus e dos que habitam no céu, *exatamente* como vemos em Dn.7:25. Esta ‘besta’, ou este ‘rei’ *será um blasfemador*. Confira abaixo e compare com o verso acima:

25 E **ele falará grandes palavras contra o Altíssimo**, e irá consumir os santos do Altíssimo, e tentará mudar tempos e leis; e eles serão dados em sua mão até um tempo, e tempos, e a divisão de tempo. (Dn.7:25)

Continuando nossa análise de Apocalipse 13, verifique a primeira parte do verso seguinte, o verso 7:

7 **Foi-lhe dado poder para guerrear contra os santos e de vencê-los**; e foi-lhe dado poder sobre todas as famílias, e línguas, e nações. (Ap.13:7)

Compare o verso acima com Daniel 7:21, abaixo:

21 Eu contemplei, e **o mesmo chifre fazia guerra com os santos, e prevalecia contra eles**; (Dn.7:21)

Percebeu? Mais uma vez verifica-se que estes dois capítulos estão alinhados. Vemos em ambos os textos que este “rei” (o anticristo) irá perseguir os santos, o povo de Deus, e irá vencê-los.

Os santos de Deus = o povo de Deus (Dn.7:27) = os que crêem que *Jesus é o Cristo e se mantêm fiéis ao seu testemunho*. (Cf. por ex. em Atos 9:13; Romanos.16:2; 1Coríntios 1:2; Efésios 2:19-20; Colossenses.3:11-12).

Estes dois animais com dez chifres em Daniel 7 e Apocalipse 13 possuem *as mesmas características* e fazem alusão a um mesmo grande reino (governo mundial) que se estabelecerá na terra nos últimos dias, quando então surgirá o anticristo.

Vamos conferir agora a *segunda parte* do verso 7, em Ap.13:

7 Foi-lhe dado poder para guerrear contra os santos e de vencê-los; e ***foi-lhe dado poder sobre todas as famílias, e línguas, e nações.***

Ele terá poder **sobre *todas as famílias, línguas e nações***, ou seja, *sobre o mundo inteiro*.

Isto caracteriza um governo mundial. Quando se tem *um único homem com autoridade e poder sobre todo povo, língua e nação*, então estamos falando de um governo global.

Os impérios anteriores narrados em Daniel 7 que já se estabeleceram e declinaram ao longo da história governaram sobre todo o mundo civilizado, ou seja, o mundo conhecido a seu tempo, nos períodos históricos em que existiram.

Porém, este último império mundial que ainda está por vir governará sobre *todo o globo terrestre*, pois hoje o mundo inteiro já é conhecido. É o que também lemos em Daniel 7, verso 23. Confira:

23 (...) ***será diferente de todos os reinos, e devorará toda a terra, e a pisará e a quebrará em pedaços.*** (Dn7:23)

Como podemos constatar, este pequeno chifre de Daniel 7 é a “*besta*” de Apocalipse 13, “*ele*” governará sobre o mundo inteiro, será um blasfemador, e fará guerra contra os santos de Deus e prevalecerá.

Esta *besta* que surge no último grande império mundial, que simboliza um rei e um reino, é o anticristo e seu governo mundial que será estabelecido por Satanás. Satanás é quem lhe dá *autoridade e poder*, conforme lemos em Ap.13:2.

O diabo estará colocando este rei no poder, esta *besta*, este grande império que entrará em cena no fim dos tempos, e haverá grandes demonstrações de poder, sinais e prodígios, *para enganar, se possível, até os eleitos*, conforme Jesus nos adverte em Mateus 24:24.

Veja o que encontramos em Apocalipse 13:13-14 sobre isso:

13 E ***ele faz grandes maravilhas***, a ponto de fazer fogo descer do céu sobre a terra à vista dos homens,
14 ***e engana aqueles que habitam na terra por meio daqueles milagres que tinha poder de fazer à vista da besta;*** dizendo para aqueles que habitam na terra, que eles fizessem uma imagem para a besta, que tinha sido ferida pela espada, e vivera.

Quando estudarmos o Livro de Apocalipse, analisaremos todos estes textos detalhadamente. No capítulo 13 outra informação nos é acrescentada, encontramos aqui a figura do *falso profeta* que **irá apontar para a “besta”** indicando que ele é o “*cristo*”, “*o salvador*”, aquele que haveria de vir. (Quando, de fato, ele é o anticristo).

No capítulo **16** de Apocalipse lemos o seguinte relato sobre o “*dragão*” (**Satanás**), a “*besta*” (**o anticristo**) e o **falso profeta**:

13 E eu vi três espíritos imundos semelhantes a rãs, ***saírem da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta.***
14 Porque ***eles são espíritos de demônios, operando milagres;*** os quais vão ao encontro dos reis da terra e de todo o mundo, para reuni- los para a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso.
16 Então os três espíritos os reuniram no lugar que, em hebraico, é chamado Armagedom. (A Batalha do Armagedom: Ap.19:11-21)

E em Apocalipse 19:20 lemos:

20 E a besta foi tomada e com ele **o falso profeta que operava milagres diante dele** com os quais enganava os que receberam a marca da besta, e os que adoraram a sua imagem. (...).

Veja, ele operará milagres e prodígios diante dos homens da terra e **enganará** a todos os que receberam a marca da besta (a marca do anticristo) e adoraram a sua imagem.

Em 2 Tessalonicenses 2:8-10 lemos:

8 **E, então, será revelado o iníquo**, a quem o Senhor consumirá com o espírito da sua boca e destruirá pelo esplendor da sua vinda.

9 A esse **cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, como todo o poder, e sinais, e prodígios de mentira.**

10 E **com todo engano da injustiça para os que perecem**, porque não receberam o amor da verdade, para que pudessem ser salvos.

O Anticristo terá **poder**, porém será o **poder do reino das trevas**, e não o poder de Deus.

AQUI CABE UMA ADVERTÊNCIA:

Nunca procure por sinais e prodígios. *Não corra atrás deles.*

Não siga quem quer que seja por causa dos sinais e prodígios!

Os sinais e prodígios é que têm que seguir a Palavra de Deus, e o nosso testemunho enquanto confirmação da Palavra de Deus nos nossos lábios. Mas nós **não** seguiremos **ninguém** por causa dos sinais e prodígios. (Cf. também Mc 16:17-18)

Se as palavras e o ensino de quem realiza sinais e prodígios está de acordo com a Palavra de Deus, então este é um homem de Deus, do contrário esqueça os prodígios!

Ainda em 2 Tessalonicenses 2:1-5 lemos:

1 Ora, suplicamo-vos, irmãos, pela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e pela nossa reunião com ele,

2 que não vos movais facilmente da vossa mente, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por carta, como de nós, como se o dia de Cristo estivesse já perto.

3 Ninguém vos engane de maneira alguma, pois aquele dia não virá sem que primeiro venha a apostasia e o homem do pecado seja revelado, o filho da perdição.

4 O qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou se adora; *de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus.*

Veja como a Bíblia é coerente e consistente.

Lembre-se, quando não conseguimos entender um texto bíblico, não é a Bíblia que é confusa ou contém contradição, o problema sempre estará em nós quando não conseguimos entender determinados textos da Bíblia. E quando isso acontece, devemos crer *pela fé* que a Palavra de Deus está certa, e pedir ao SENHOR que nos envie o Espírito Santo para que nos revele a interpretação do que *não* fomos capazes de compreender.

No tempo oportuno, o SENHOR revelará grandes coisas para que saibamos que a interpretação e o entendimento que nos é dado **não** é mérito nosso, mas é graça de Deus. *Que sejamos sempre humildes perante as maravilhas que Deus tem para nos revelar.*

Pois está escrito:

“(…) sim, que Deus seja verdadeiro, e todo o homem mentiroso; como está escrito: Para que sejas justificado em tuas palavras, e venças quando fores julgado.” Romanos 3:4

Voltando agora para Daniel capítulo 7, vamos conferir a *seqüência de eventos* entre os versos 8 e 9:

8	Eu considerei os chifres, e eis que surgiu entre eles <i>um outro pequeno chifre</i> , perante o qual havia três dos primeiros chifres removidos pelas raízes, e eis que neste chifre havia olhos, como olhos de homem, e uma boca falando grandes coisas.
9	Eu observei até que <i>os tronos foram postos</i> e o Ancião de dias sentou-se, cujas vestes eram brancas como neve, e o cabelo da sua cabeça como pura lã. O seu trono era como a chama ardente e suas rodas como fogo abrasador.

“Eu observei até que os tronos foram postos...”

Quando os tronos foram postos?



Quando o pequeno chifre se levanta no meio dos 10 chifres.

*Nos dias desta confederação de Estados em que o anticristo se levantará, então os tronos são colocados e o **Ancião de dias** se assentará em seu trono para julgar a Terra. = estaremos chegando ao fim da *era dos governos humanos*. **Deus-Pai** se assentará em seu trono para trazer juízo sobre a Terra.*

Quem é o *Ancião de Dias*, o que significa esta expressão?

A expressão “Ancião de Dias” aparece somente no Livro de Daniel. Este título confere a Deus o atributo de transcender o tempo, de estar além do tempo, Deus é **antes** do tempo. Ele sempre existiu, sempre existirá, assim como o Senhor Jesus, seu Filho, e o Espírito Santo. *Deus* é o **Ancião de Dias**, pois ele antecede *os dias* na eternidade, e **Ele é**, para toda eternidade. Ele existe desde sempre e para todo o sempre, Deus é o SENHOR do tempo. Como podemos ter certeza de que é Deus-Pai, e que não é o Senhor Jesus que é citado no verso 9? Por que Jesus, Deus-Filho, virá até o Pai em Dn.7:13.

Voltando a nossa análise de Daniel 7, nos versos 10 e 11 lemos:

10	Um córrego flamejante fluía e surgia de diante dele; milhares ministravam a ele, e dez mil vezes estavam diante dele; <i>o julgamento estava pronto e os livros foram abertos.</i>
11	E então contemplei, por causa da voz das grandes palavras que o chifre falava; contemplei até que o animal foi morto, e o seu corpo destruído e dado à chama ardente.

Chegamos ao fim da *era* dos governos humanos, durante a qual Satanás foi o príncipe deste mundo e teve o seu apogeu durante o governo do anticristo. O verso em Daniel 7:11, logo acima, resume estes acontecimentos (os eventos que se sucederão *entre* o governo do anticristo e a sua total destruição) – os quais são narrados detalhadamente no Livro de Apocalipse, – e anuncia a **destruição** da “besta”, do Governo Mundial e do anticristo, e o momento em que ele é lançado no lago de fogo. Confira em Apocalipse 19.20:

20	E a besta foi tomada e com ele o falso profeta que operava milagres diante dele com os quais enganava os que receberam a marca da besta, e os que adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo, queimando com enxofre.
----	---

Se continuarmos a ler a seqüência dos acontecimentos narrados detalhadamente no Livro de Apocalipse sobre a *Batalha do Armagedom* e a **destruição da “besta” e do falso profeta no capítulo 19**, veremos que o capítulo seguinte, Apocalipse capítulo 20, vai nos relatar dos versos 1 a 3 que *Satanás será preso no abismo por mil anos*, período no qual o Senhor Jesus e todos os santos de Deus governarão a Terra por mil anos: O período ao qual chamamos de *Milênio*.

Confira abaixo em Apocalipse 20, verso 4:

4	E <i>eu vi tronos</i> ; e assentaram-se sobre eles, e <i>julgamento foi-lhes dado</i> ; (<i>Compare os sublinhados com Dn.7:9,10, mais acima</i>) e eu vi as almas daqueles que foram decapitados pelo testemunho de Jesus, e por causa da palavra de Deus, e que não haviam adorado a besta, nem a sua imagem, e nem haviam recebido sua marca em suas testas ou em suas mãos; e eles viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos.
---	--

E o que acontece com todos *os reinos* que até então existiram na Terra, os governos soberanos que se aliaram ao anticristo numa grande confederação mundial de países, numa Nova Ordem Mundial? Vamos conferir aqui em Daniel 7, verso 12:

12 *E quanto ao restante dos animais, o seu domínio foi retirado; ainda assim as suas vidas foram prolongadas por uma estação e tempo.*

Esta “estação de tempo” corresponde aos mil anos em que Cristo governará pessoalmente a Terra, juntamente com todos os que creram e tomaram parte da primeira ressurreição e do arrebatamento.

Primeira ressurreição: Confira aqui em 1 Tessalonicenses 4.14-17 e em Apocalipse 20.5-6, mais abaixo:

14 Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele.

15 Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem.

16 Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.

17 Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.

Apocalipse 20:5-6 diz:

5 Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição. (1Ts.4:16)

6 Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.

Voltando a Daniel 7, verso 12, sabemos que **nem** todos **os descrentes** morrerão durante o tempo do juízo e da ira de Deus, que ocorrerá logo após o arrebatamento e a primeira ressurreição. (Estudaremos isto detalhadamente no estudo dirigido do Livro de Apocalipse). Conforme vimos anteriormente, Daniel 7:12 diz:

12 *E quanto ao restante dos animais, o seu domínio foi retirado; ainda assim as suas vidas foram prolongadas por uma estação e tempo. (Dn 7:12)*

Diz o texto: “(...); *ainda assim as suas vidas foram prolongadas*” Porém, **todos aqueles** que, ao final do tempo da ira, se juntarem ao dragão, à besta e ao falso profeta num lugar chamado **Armagedom**, para a batalha que leva este nome, serão completamente destruídos. (Cf. Ap.16:12 a 14, e 16; e Ap. 19:11 a 21)

Vamos conferir agora a seqüência destes eventos narrados até aqui, em Daniel 7. Recapitulando, nos versos 11 e 12 lemos:

11 E então contemplei, por causa da voz das grandes palavras que o chifre falava; contemplei até que o animal foi morto, e o seu corpo destruído e dado à chama ardente.

12 *E quanto ao restante dos animais, o seu domínio foi retirado; ainda assim as suas vidas foram prolongadas por uma estação e tempo. (Dn 7:12)*

Neste momento em que o animal (a besta) foi destruído e lançado à chama ardente, **o domínio de todos os reinos anteriores foi retirado: Então Jesus e os seus santos governarão na terra.**

Confira nos versos subsequentes 13 e 14, abaixo:

13 Eu vi nas visões noturnas, e eis que um semelhante ao Filho de homem veio com as nuvens do céu, e veio até o Ancião de dias, e trouxeram-no diante dele.

14 *E foi-lhe dado domínio, e glória e um reino, para que todo povo, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, o qual não passará, e o seu reino, um que não será destruído.*

Quem é aquele que vem nas nuvens do céu até o Ancião de Dias?

O Senhor Jesus!

Jesus sempre se referiu a si mesmo como o “Filho do homem” (Cf. Mt.8:20; Mt.9:6; Lc..17:22; Cf. também Salmos 80:17).

É Ele que vem até o Ancião de Dias, **Deus-Pai**.

De quem o Senhor Jesus recebe *domínio, e glória e um reino, para que todo povo, nações e línguas o servissem?*

De **Deus-Pai!**

Satanás, o inimigo de Deus, sempre procurou perverter as Escrituras e sempre procurou *imitar* a Deus em tudo, ele é um mentiroso, um enganador e um falsário. Através do seu engano e das imitações que ele faz em relação às Escrituras, procura confundir e enganar o mundo inteiro.

Veja, por exemplo, em Apocalipse, capítulo 13, **quem é que dá todo o poder à besta, ao anticristo**, para governar o mundo inteiro e perseguir o povo de Deus?

Veja em Apocalipse 13, nos versos 2, 4 e 7, abaixo:

2	(...); e o dragão lhe deu seu poder, e seu trono e grande autoridade. (Compare Ap.13:2 aqui com Dn. 7:14 na pág. anterior)
4	E eles adoraram o dragão que dera poder à besta (...).
7	Foi-lhe dado poder para guerrear contra os santos e de vencê-los; e foi-lhe dado poder sobre todas as famílias, e línguas, e nações.

Satanás (o dragão) sempre quis ser igual a Deus, ele procura imitar a Deus em tudo (Cf. Isaías 14:12 a 15).

Ele **se** coloca no lugar de Deus, e é ele quem dá autoridade ao *anticristo*, uma imitação maligna do verdadeiro Cristo: Jesus. Satanás tem ainda *sob* o seu domínio o falso profeta que realizará sinais e prodígios, apontado para o **anticristo** como sendo ele o salvador da humanidade.

Temos assim uma falsificação da Trindade: Satanás no lugar de Deus; o anticristo no lugar do verdadeiro Cristo; e o falso profeta realizando milagres no lugar do Espírito Santo. É assim que Satanás opera, é assim que ele tem enganado desde o princípio e pretende enganar a humanidade nos últimos dias. Imitando, falsificando, pervertendo as Escrituras, misturando mentiras com verdades e meias verdades, invertendo mentira em “*verdade*” (Cf. Isaías 5:20-21), ele enganará todos aqueles que vierem a adorar a besta e a sua imagem, e a receber a marca da besta. Por esta razão, devemos estudar a Palavra de Deus continuamente e consistentemente, e ter uma vida de comunhão com o Senhor Jesus e com o nosso Deus e Pai **para que não sejamos enganados**. Deus diz em Oséias 4.6: “*O meu povo foi destruído por falta de conhecimento*”.

Vamos voltar ao texto em Dn.7:14:

14	(...); <u>o seu domínio é um domínio eterno, o qual não passará, e o seu reino, um que não será destruído.</u>
----	---

O Reino do Senhor Jesus será um reino que **não** passará, como ocorreu com os demais reinos ao longo da história, e o seu reino **jamaís** será destruído. Então talvez você se pergunte: “Mas e o “*milênio*”, Jesus não reinará apenas por mil anos?”

Ao estudarmos o Livro de Apocalipse, veremos que após o milênio Satanás será solto novamente, e sairá para enganar as nações, ele *tentará* destruir o Reino do Senhor Jesus, mas ele fracassará novamente. Confira em Apocalipse **20:7-8**, abaixo:

7	E, quando completarem-se os mil anos, Satanás será solto de sua prisão;
8	e sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, <i>Gogue e Magogue*</i> , para as ajuntar em batalha ; cujo número é como a areia do mar. (*Obs.: Esta batalha é descrita detalhadamente em Ezequiel capítulos 38 e 39)

Haverá, portanto, duas batalhas, uma antes do *Milênio*, a Batalha do Armagedom, e outra batalha final após o Milênio, sendo que, **em ambas**, Satanás e todos aqueles que se deixaram enganar por ele **serão completamente derrotados**.

Depois desta última batalha, Satanás não será mais preso no abismo (no Hades = inferno), porém, desta vez ele será lançado **no Lago de Fogo**, onde já estarão o falso profeta e a besta. Confira aqui em Apocalipse **20**, versos 9 e 10, abaixo:

9	E eles subiram sobre a largura da terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada; e de Deus desceu fogo, saiu do céu, e os devorou.
10	E o diabo que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estão a besta e o falso profeta; e serão atormentados dia e noite para sempre e sempre.

E o que acontece depois? Será que Jesus continuará a reinar? E quanto aos seus santos: os que vieram da *primeira ressurreição*, e os que foram arrebatados em vida logo após a *primeira ressurreição*, eles continuarão a reinar com Cristo?

Confira aqui *alguns versos* dos dois últimos capítulos de Apocalipse, capítulos 21 e 22.

Em Apocalipse **21**, versos 1, 3 e 7 lemos:

Ap.21:1	E eu vi um novo céu, e uma nova terra; porque o primeiro céu e a primeira terra haviam passado, e não havia mais mar.
Ap.21:3	E eu ouvi uma grande voz do céu, dizendo: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, e ele habitará com eles, e eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles, e será o seu Deus.
Ap.21:7	Aquele que vencer, herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.

E, em Apocalipse 22 versos 3 a 5 lemos:

Ap.22:3 E não mais haverá maldição; **mas o trono de Deus e do Cordeiro estarão nela**, e os seus servos o servirão;

Jesus continuará reinando ao lado de Deus-Pai, em seu trono!

Ap.22:4 e eles verão a sua face, e seu nome estará nas suas testas.

Ap.22:5 E ali não haverá noite, e eles não necessitarão de lâmpada, nem da luz do sol, **porque o Senhor Deus os ilumina, e eles reinarão para sempre e sempre.**

Observe, o verso 5 do capítulo 22 acima nos diz: *“e eles reinarão para sempre e sempre”*

Em concordância com o que acabamos de ler em Apocalipse 22:5, veja o que consta em Daniel capítulo 7 que estamos estudando aqui, verso 18:

18 **Porém os santos do Altíssimo tomarão o reino, e possuirão o reino para sempre, e sempre, e sempre.** “(...) for ever, even for ever and ever.” (King James English version)

Então, só para que você tenha certeza, o texto em Dn.7:18 diz: **“para sempre, e sempre, e sempre.”** 😊

Confira também Efésios 1:16-23 e Lucas 1:30-33.

Vamos ler os versos seguintes do capítulo 7 de Daniel e ver o que a Palavra de Deus ainda tem a nos revelar até o final deste capítulo.

Em Daniel 7, versos 15 e 16 lemos:

15	Eu, Daniel, <i>angustiei-me</i> em meu espírito, no meio do meu corpo, e as visões da minha cabeça atribularam-me.
16	Aproximei-me de um dos que estavam perto, e perguntei-lhe a verdade de tudo isto. Então ele me contou, e fez-me saber a interpretação dos assuntos.

Relembrando, no capítulo 7 dos versos 1 a 14 Daniel relata o sonho e as visões que ele teve. Nos versos seguintes ele recebe a interpretação do sonho, vamos conferir abaixo:

17 Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis, que *se levantarão da terra*.

18 Porém os santos do Altíssimo tomarão o reino, e possuirão o reino para sempre, e sempre, e sempre.

Nos versos 17 e 18 acima, Daniel recebe uma interpretação *bem resumida* dos primeiros quatro animais que ele viu no sonho e nas visões (Dn.7:1-7), e que nós já analisamos extensivamente no decorrer deste estudo *sob o poder do Espírito Santo* que nos guiou *através das Escrituras*. (Salmos 119:105). Sem a ajuda do Espírito Santo é impossível entender a Bíblia. É muito importante sempre nos lembrarmos disso, conforme está escrito em 1 Coríntios 2:10-14:

10 Mas Deus nos revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito busca todas as coisas, sim, as coisas profundas de Deus.

11 Porque qual dos homens conhece as coisas do homem, senão o espírito do homem que está nele? Assim também nenhum homem conhece as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus.

12 Ora, nós **não** temos recebido o espírito do mundo, mas o Espírito que é de Deus, **para que pudéssemos conhecer as coisas que nos são dadas gratuitamente por Deus**.

13 As coisas que nós também falamos, *não com palavras de ensino de sabedoria humana, mas com as ensinadas pelo Espírito, comparando as coisas espirituais com as espirituais*.

14 Mas o homem natural **não** recebe as coisas do Espírito de Deus, porque para eles são loucuras; nem pode conhecê-las, **porque elas são discernidas espiritualmente**.

Voltando ao capítulo que estamos estudando, no verso seguinte Daniel vem a saber mais sobre o quarto animal que era extremamente apavorante, e dos dez chifres, e do outro que surgiu perante o qual três caíram:

19 Então eu viria a saber a verdade do quarto animal, que era diferente de todos os outros, extremamente apavorante, cujos dentes eram de ferro e as unhas de bronze, que devorava, quebrava em pedaços e esmagava o restante com seus pés;

20 e dos dez chifres que estavam em sua cabeça, e do outro que surgiu, e perante o qual três caíram; e daquele chifre que tinha olhos, e uma boca que falava coisas muito grandes, cujo aspecto era mais robusto do que o dos seus companheiros.

21 Eu contemplei, e o mesmo chifre fazia guerra com os santos, e prevalecia contra eles;



22 até que o Ancião de dias chegou, e receberam julgamento os santos do Altíssimo; e o tempo chegou para os santos possuírem o reino.

Julgamento é dado aos santos do Altíssimo = Estes são os salvos, por esta razão são chamados de *santos do Altíssimo*. Cada um dos salvos receberá *o seu galardão*, de acordo com as suas atitudes, sua obediência e suas obras durante o seu tempo de vida na terra, **após ter recebido Jesus Cristo como seu único Senhor e Salvador**. (Confira Apocalipse 20:4-6)

A SALVAÇÃO não depende das nossas obras, **é um presente** de Deus para aqueles que crêem. A salvação depende única e exclusivamente da nossa fé no sangue do Senhor Jesus, o Filho Unigênito de Deus, derramado na cruz pelos nossos pecados. *“Não negligencie a graça de Deus, pois se a justiça vem pela lei, então Cristo morreu em vão.”* (Gálatas 2:21)

GALARDÃO é outra coisa, significa RECOMPENSA. E é **apenas** para os salvos, cada qual receberá de acordo com as suas obras. Apenas como exemplo, vamos recordar a vida do apóstolo Paulo *após* ter crido no Senhor Jesus, e a do ladrão que foi crucificado ao lado de Jesus, o qual se converteu *pouco antes* de entregar o espírito. Ambos são SALVOS por meio da FÉ, mas o GALARDÃO será de acordo com o proceder de cada um durante a sua vida terrena, após ter recebido o Filho de Deus, o Senhor Jesus, como seu Salvador. (Confira Ap.22:12 e 1 Coríntios 3:10-15). Não haverá *galardão* para não-salvos.

A SALVAÇÃO depende da FÉ, única e exclusivamente (Efésios 2:8,9; Romanos 3:27,28; Gálatas 3:24).

GALARDÃO = RECOMPENSA depende das obras, da maneira como conduzimos nossas vidas *após* termos reconhecido que somos pecadores, e que **sem a obra de Cristo na cruz** estaríamos condenados à morte eterna, *o lago de fogo*. (Ap.20:14-15)

JULGAMENTO (Confira em Apocalipse 20:11 a 15): Haverá ainda o julgamento final, *o julgamento do trono branco*. Este julgamento se dará após o milênio (Leia sobre o milênio em Ap. 20:1 a 10). Confira também João 3:17,18; João 6:28-29; João 16:8-11.

Vamos então à interpretação que Daniel recebeu sobre o quarto animal, e dos dez chifres que estavam em sua cabeça, e do outro que surgiu. Nos versos seguintes em Daniel 7:23-25 lemos:

23	Assim ele disse: O quarto animal será o quarto reino sobre a terra, que será diferente de todos os reinos, e devorará toda a terra, e a pisará e a quebrará em pedaços.
24	E os dez chifres <u>deste reino</u> são dez reis que se levantarão; e um outro se levantará após eles, e ele será diferente dos primeiros, e ele subjugará três reis.
25	E ele falará grandes palavras contra o Altíssimo, e irá consumir os santos do Altíssimo, e tentará mudar tempos [22] e leis; e eles serão dados em sua mão até um tempo, e tempos [23], e a divisão de tempo. [22] Ou o calendário; ou ainda as festas religiosas [23] Ou dois tempos

A interpretação dada nos versos 23 e 24 já foram lidas e estudadas com zelo e profundidade ao longo deste estudo. Já sabemos que este pequeno chifre é o anticristo, e que ele virá quando este último grande império se levantar na terra com dez reis, ou dez líderes, e que este império será um governo mundial que dominará toda a terra. O verso 24 nos conta que, em determinado momento, o anticristo subjugará três destes líderes ou chefes de Estado.

Quanto ao verso 25, também já estudamos detalhadamente quase todos estes aspectos do governo do anticristo neste capítulo. Todavia, vamos verificar ainda um aspecto que não analisamos ainda. O verso 25 diz ainda:

25	(...), e tentará mudar *tempos e leis; [*ou o calendário; ou ainda as festas religiosas]
----	--

Os tempos e as leis são os que temos agora, os *tempos e leis* que regem as sociedades no mundo atual, neste século. Todavia, **ele** tentará *mudar os tempos e leis* de acordo com os seus próprios interesses e propósitos.

Vejamos, todo o nosso tempo é baseado na Bíblia. Por exemplo, pelo calendário internacional, ou pela cronologia histórica, estamos no ano de 2018, o que isso significa?

2018 anos desde ou **a partir do nascimento de Jesus Cristo**. No ano do nosso Senhor, **Anno Domini 2018**.

A.D. Abreviatura do latim *Anno Domini* [**ano do Senhor**]. https://pt.wikipedia.org/wiki/Anno_Domini

Assim, até mesmo os ateus, todos os dias, quando escrevem a data ou assinam um cheque, estão na verdade reconhecendo o Senhor Jesus Cristo, enquanto que os cientistas ateus, que não crêem na Bíblia e odeiam a Deus, usam a terminologia 2018 **E.C.** (Era Comum).

Ou seja, ao invés de dizer *Anno Domini* (no ano de nosso Senhor), eles dizem EC, Era Comum. Mas o fato é que, só porque usam uma terminologia diferente (Era Comum), isto não muda nada, uma vez que nada de significativo ou grandioso aconteceu naquele ano em que se começa a contagem progressiva EC ou regressiva EC, sendo apenas uma outra designação para dizer a mesma coisa: AD.

Ao dizer que estamos no ano 2018 **EC**, se está reconhecendo que *a era atual* começou com o quê?

Com o nascimento de Jesus Cristo, o evento mais significativo na história do mundo: quando Deus foi manifestado em carne e osso, e este acontecimento **é a base cronológica** do nosso tempo.

E, quanto **a semana**, os sete dias da semana, de onde vem isso? Deus criando o mundo em seis dias e descansando no sétimo dia, é daí que vem.

Então, a verdade é que *a semana de sete dias* está reconhecendo a Deus, está reconhecendo o **Deus da Bíblia**, até mesmo *a data em si*.

Na Revolução Francesa, quando as facções ateístas começaram a ganhar poder e assumir o controle, sabe o que elas fizeram?

Procuraram mudar os tempos e as leis, mudaram a semana de sete dias para uma semana de 10 dias, e até mesmo os nomes dos meses foram renomeados. Por quê? Apenas para se distanciar da religião, apenas para se tornar irreligioso.

Em Daniel capítulo 3 lemos que o tipo de sentença de morte para aqueles que não adorassem a estátua do rei Nabucodonosor seria a fornalha de fogo. No capítulo 6 em Daniel lemos que a sentença de morte para quem desobedecesse o decreto do rei Dario, no qual estava escrito que todo aquele que suplicasse a qualquer Deus ou homem por trinta dias, exceto ao rei, deveria ser lançado na cova dos leões. Qual será a sentença de morte para os cristãos quando do surgimento do anticristo? Confira em Apocalipse 20 verso 4.

No período da Revolução Francesa, muitas pessoas pensaram que o fim dos tempos havia chegado quando viram as **guilhotinas** em 1793, 1794 decapitando pessoas, e eles pensaram que Robespierre era o Anticristo.

Obviamente que não era ele, mas eles viram coisas similares ao que prediz a Bíblia sobre o anticristo, o intento de alterar a semana de sete dias, assim como os nomes dos meses, para serem nomes que não tivessem nada a ver com a Bíblia.

“Estima-se que 40 mil cabeças rolaram entre 1792 e 1799. O período mais sinistro dessa época, de 1792 a 1794, ficou conhecido como *Terror*. Nesse tempo, o governo revolucionário suspendeu garantias civis e cerca de 15 mil pessoas morreram na guilhotina. No fim do Terror, um golpe derrubou e guilhotinou **Robespierre**, o próprio líder do governo.”

Fonte: <https://apocalipsetotal.wordpress.com/2015/11/08/como-era-uma-execucao-na-guilhotina/>

“Nessa proposta, inclusive a contagem do tempo deveria ser transformada. Foi com esse intuito que se instituiu o **calendário da Revolução Francesa**.”

“Como o antigo calendário gregoriano tinha por base eventos cristãos, os revolucionários franceses pretenderam criar um novo calendário que representasse a visão de mundo da burguesia. **Para isso seria necessário usar do racionalismo e eliminar as referências religiosas da marcação do tempo.**” (Grifos meus)

“Dessa forma, o ano I deixou de ser o ano do nascimento de Cristo. O ano I do Calendário francês passou a ser o ano da instauração da República, em 1793. O primeiro dia do calendário francês correspondia, então, ao dia 22 de novembro de 1793 do calendário gregoriano.”

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/calendario-revolucao-francesa.htm>

Sabemos que isso não durou muito tempo, desmoronou e, posteriormente, a monarquia foi reinstalada, e então houve outra revolução, e então a monarquia foi reinstalada, e assim sucessivamente. Ao todo, a França já passou por cinco repúblicas, e atualmente está na Quinta República (1958-presente).

Sabemos que no final dos tempos algo similar irá acontecer com o que vimos aqui, na Revolução Francesa. Talvez você diga: *“isto nunca vai acontecer, nunca conseguirão mudar o calendário”*. Porém, já aconteceu uma vez na França, e este ensaio nos permite visualizar como será quando o anticristo vier e quiser mudar os tempos e as leis. (Dn.7:25)

O anticristo tentará mudar **os tempos e as leis**, tentará criar leis diferentes das leis da Bíblia, e é por isso que ele é chamado *de homem do pecado*. Porque tudo que diz respeito a ele é sobre violar as leis de Deus. O pecado é quando se está violando as leis de Deus, e ele vai querer ter suas próprias leis e o seu próprio calendário, diferentes das leis e do calendário da Bíblia.

Vejamos agora os últimos versos do capítulo 7 de Daniel:

Conforme vimos, o anticristo receberá poder para governar por 42 meses (Dn.7:5; Ap.13:5); ele perseguirá o povo de Deus (= A grande tribulação), mas Jesus nos promete que estes dias serão abreviados. (Cf. em Mateus 24:22)

No auge da grande tribulação haverá então a primeira ressurreição, seguida do arrebatamento. (Mt.24:24-27; 1 Ts.4:14-17)

Seremos arrebatados após os primeiros 1.335 dias da Septuagésima Semana de Daniel (Dn.12:12). Serão, portanto, *70 dias de intensa perseguição* a partir da *“abominação da desolação,”* também chamada de *“sacrilégio terrível”* (1265 + 70 = 1.335). Confira o estudo dirigido: *“6.0 Apoc. 6 x Mt. 24”*. (Dn.9:24-27; Dn.11:31; Dn.12:11-12; Mt.24:15,21,22; Mc13:14,19)

O que acontece após o arrebatamento? Confira no verso seguinte, Dn.7.26:

26 Porém, assentar-se-á o julgamento, e eles tomarão o seu domínio ***para o consumir e o destruir até o final.***

“(…) para o consumir e o destruir até o final.” Então começará o tempo da ira e do juízo de Deus: As sete trombetas e as sete taças da ira de Deus. (Apocalipse, capítulos 8; 9; 11:14-19; 15 e 16)

27 ***E o reino e domínio, e a grandeza do reino, sob todo o céu, serão dados ao povo dos santos do Altíssimo, cujo reino é um reino eterno; e todos os domínios o servirão e obedecerão.***

28 Eis aqui o fim da questão. Quanto a mim, Daniel, minhas cogitações muito me atribularam e o meu semblante alterou-se em mim, mas eu mantive a questão em meu coração.

Podemos assim ter a certeza de que, no final, o reino das trevas será destruído, Jesus Cristo **terá** destruído *todo domínio, autoridade e poder*, e viveremos e reinaremos com o Senhor Jesus Cristo, *cujo reino é um reino eterno; e todos os domínios o servirão e obedecerão!* Que promessa maravilhosa!

Veja como tudo se encaixa perfeitamente, isto é algo maravilhoso sobre a Bíblia. A Bíblia é muito consistente e coerente consigo mesma e, assim, para compreendermos a Palavra de Deus temos que pedir discernimento espiritual e comparar Escrituras com Escrituras, então o Espírito Santo nos dá entendimento e nos guia em toda verdade.

Para finalizar, o que o capítulo 7 de Daniel nos revela sobre o anticristo?

1 – Ele **virá no fim dos tempos**, no último grande império que será instaurado na terra: A Nova Ordem Mundial. Trata-se de um império que integra todos os grandes impérios anteriores num único governo mundial (uma confederação global de países);

Porque no fim dos tempos? Por que depois que este reino for destruído, o Reino do Senhor Jesus será estabelecido e jamais passará, jamais será destruído. (Dn. 7:11-14; 17,18, 21, 22, 25, 27; Dn.2:44)

2 – **Devorará toda a Terra, será um governo mundial implacável e destruidor, mais poderoso que os anteriores;** (Dn.7:19,20,23; Dn.2:40; Ap.13:7)

3 – Inicialmente, este governo mundial **terá dez líderes ou chefes de Estado;** (Dn.7:7; 24; Ap.13:1; Ap.17:3 e 12)

4 – Em determinado momento, **o anticristo subjugará três destes líderes;** (Dn.7:8, 24)

5 – Ele **terá “olhos” como de homem e uma boca falando grandes coisas;** (Dn.7:8, 11, 20, 25; Ap.13:3 e 5)

6 – **Será um blasfemador e blasfemarà contra Deus;** (Dn7:8, 11, 25; Ap13:5-6)

7 – **Receberá poder e autoridade de Satanás;** (Ap.13:2,4,7; 2 Ts 2:8-10)

8 – **Terá muito poder, porém será o poder das trevas;** (2 Ts 2:8-10; Ap.13:2,4)

9 – **haverá grandes demonstrações de poder, sinais e prodígios;** (Ap.13:13-14; Ap.16:13-14; Ap.19:20; 2Ts 2:8-10; Mt.24:24)

10 – **Fará guerra contra os santos e prevalecerá contra eles: Perseguição implacável contra o povo de Deus: A Grande Tribulação.** (Dn.7:21, 25; Ap.12:17; Ap.13:7,10; Ap.20:4; Mt.24:9,21,22);

11 – **Governará por 42 meses.** (Dn.7:25, Ap.13:5); [a segunda metade da Septuagésima Semana de Daniel]

12 – **Será lançado no lago de fogo.** (Dn.7:11, 26; Ap.19:20)

As profecias de Daniel têm o propósito de testificar a veracidade e autenticidade da Palavra de Deus pelo seu cumprimento ao longo da história, alertar e preparar o povo de Deus para os acontecimentos finais, e torná-lo apto a anunciar às pessoas da sua geração sobre a volta do Senhor Jesus e a chegada do seu Reino Eterno.

A Bíblia é a **Palavra de Deus**, escrita por homens inspirados pelo Espírito Santo.

“(…) Nenhum dos ímpios levará isso em consideração, mas os sábios sim.”

Dn.12:10

Pai, muito obrigado por este grande livro e este grande capítulo. Ajuda-nos para que possamos nos mostrar aprovados a ler e a meditar na tua Palavra, e a receber sabedoria e entendimento do teu Espírito Santo. Obrigado por todos os 66 livros da Bíblia. Ajude-nos a usufruirmos desta grande biblioteca com a tua Palavra perfeita e verdadeira, SENHOR.

Em nome de Jesus, amém!

⇒ Antes de seguir para o próximo estudo dirigido do livro de Daniel, capítulo 8, leia os seguintes textos complementares que se encontram na página do estudo dirigido de Daniel, Capítulo 7:

- **7.1** A salvação é somente pela fé ou pela fé mais as obras?
- **7.2** A Nova Ordem Mundial - Lutando Contra as Restrições

Recomendamos ainda que você assista ao documentário a seguir:

7.3 Wake Up Call: Completo ou em Partes disponíveis na nossa página Biblioteca / Vídeos & Áudios:

- 7.3.1 Wake Up Call PARTE 1 - A ELITE GLOBAL
- 7.3.2 Wake Up Call PARTE 2 - PROBLEMA-REAÇÃO-SOLUÇÃO
- 7.3.3 Wake Up Call PARTE 3 - CONTROLE MENTAL

Segue o link da página: <https://profeciasbiblicas.weebly.com/viacutedeos--aacuteudios.html>

Neste link abaixo você terá acesso às partes 1 e 2 no mesmo vídeo com legendas em português no Youtube:

https://www.youtube.com/watch?v=_zHAaxgHTZY

O documentário completo no Youtube está disponível somente em inglês, sem legendas em português:
https://www.youtube.com/watch?v=BMOPZzz2_DY

Adendo sobre a criação da Guilhotina:

A guilhotina foi um instrumento utilizado durante a Revolução Francesa para aplicar a pena de morte por decapitação. O aparelho é constituído de uma grande armação reta (aproximadamente 4 m de altura) na qual é suspensa uma lâmina losangular pesada (de cerca de 40 kg). As medidas e peso indicados são os das normas francesas. A lâmina é guiada à parte superior da armação por uma corda, e fica mantida no alto até que a cabeça do condenado seja colocada sobre uma barra que a impede de se mover. Em seguida, a corda é liberada e a lâmina cai de uma distância de 2,3 metros, seccionando o pescoço da vítima.

Foi o médico francês **Joseph-Ignace Guillotin** (1738-1814) que sugeriu o uso deste aparelho na aplicação da pena de morte. Guillotin considerava este método de execução mais humano do que o enforcamento ou a decapitação com um machado. Na realidade, a agonia do enforcado podia ser longa, caso o dano aos ossos do pescoço não causasse a morte imediata; já em certas decapitações, o machado não cumpria seu papel ao primeiro golpe, o que aumentava consideravelmente o sofrimento da vítima. Guillotin estimava que a instantaneidade da punição era a condição necessária e absoluta de uma morte decente.

Fonte: Wikipédia, a enciclopédia livre. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Guilhotina>